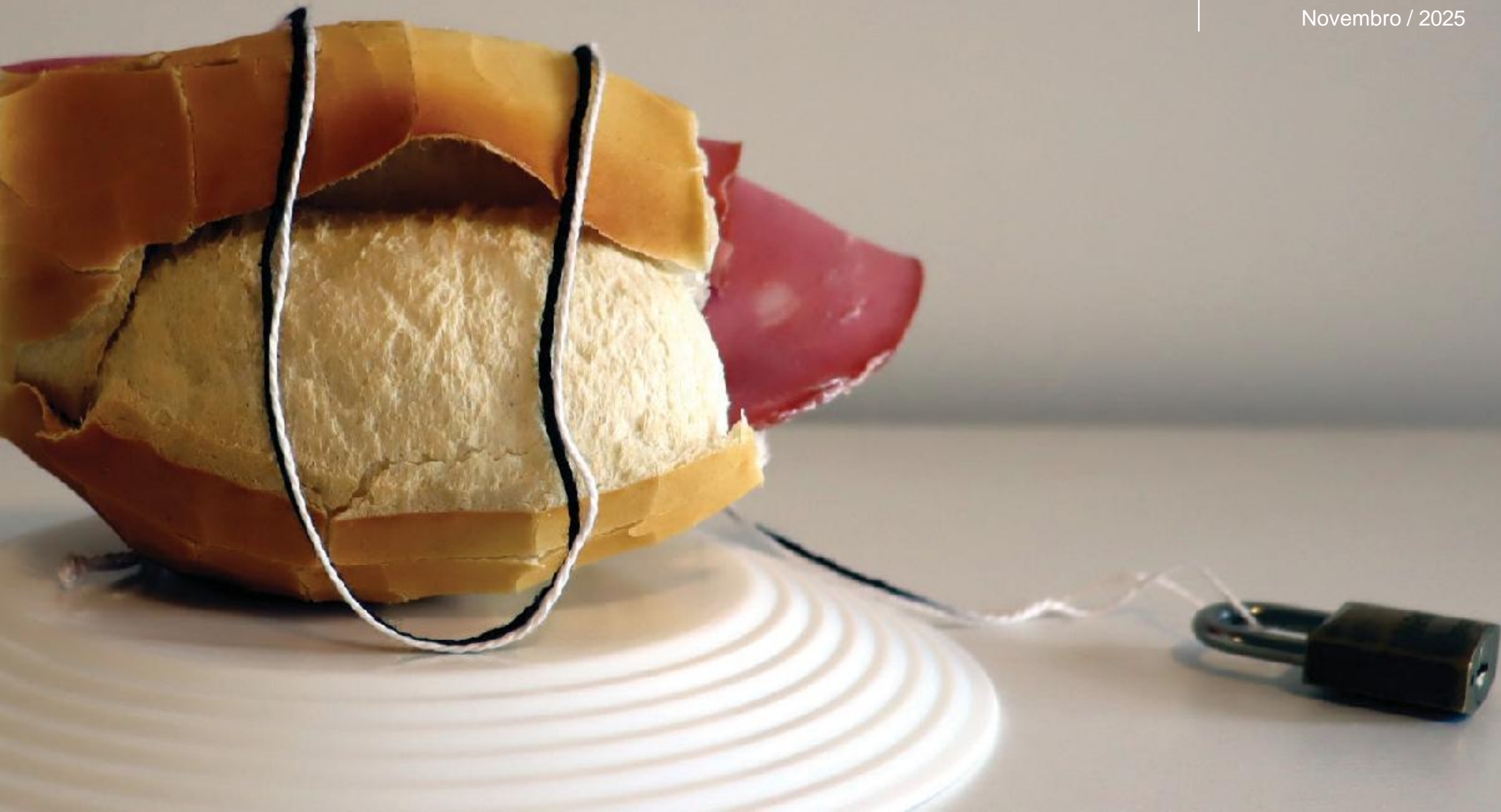


MARCOS TORRES

PORTFÓLIO

Novembro / 2025



# ÍNDICE

---

3. BIO

4. STATEMENT

**05 OBRAS**

39 CURRÍCULO

40 CONTATO



## BIO

---

### Marcos Torres

1973, Feira de Santana, BA  
Vive e trabalha em São Paulo, SP

Marcos Torres é formado em Letras pela UFBA, escritor de poesia e prosa e artista visual. Tem textos publicados em algumas universidades e revistas especializadas em Literatura Brasileira Contemporânea.

Autor dos livros *Poesia Metafísica*, *O andarilho*, *'El Caminante'*, *Corvos e Maltrapilhos*, *Chão Arejado* e *Cores de Indochina*. Participa de algumas antologias no Brasil e na Europa. Trabalha com Literatura e Outras Artes. Literatura e Artes Visuais: poesia, fotografia e cinema; Instalações Artísticas e Intervenções Urbanas. Assina a página *Impressões Temporárias* com suas incursões ficcionais e outros devaneios desde 2012. Em 2017 abandona definitivamente o Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura da UFBA para se dedicar exclusivamente ao trabalho como escritor e artista visual, principalmente e mais especificamente as artes visuais desde então.



# STATEMENT

---

O meu trabalho como artista visual está diretamente ligado com a literatura e minha experiência como escritor e poeta. Desenvolvo um diálogo permanente entre arte e palavra e as articulações com diferentes materiais, suportes e linguagens visuais e textuais contemporâneas. Trata-se de uma produção artística com a criação de múltiplos trabalhos e seus desdobramentos a partir de objetos gráficos e visuais contemporâneos dentro da arte inacabada e processual em constante movimento e deslocamento. Penso no movimento e deslocamento dos múltiplos sujeitos na cultura como os principais agentes para novos diálogos e subjetividades a partir de vivências e experiências como possibilidades de um mundo possível para novas maneiras de viver e existir.

As palavras “errante”, “caminhante” ou “observador” têm sentidos ambivalentes e muitas vezes algumas delas são estereotipadas e depreciativas, porém, aqui, são termos que utilizo para se referir a pessoas que passeiam pelas ruas sem pressa, observando a vida ao seu redor. A partir de estudos e pesquisas o conceito de flâneur surgiu no século XIX e está associado à ideia de um observador urbano.

O flâneur explora a cidade com um olhar atento e contemplativo, muitas vezes encontrando beleza e inspiração nas cenas cotidianas como fazia Charles Baudelaire pelas ruas de Paris nesse mesmo século XIX. O ato de passear é chamado de flânerie, que Honoré de Balzac descreveu como “gastronomia para os olhos”. O meu sentimento e sensações tanto como sujeito inserindo na cultura quanto no meu trabalho como artista visual traz esse olhar de um estrangeiro, um nômade, um observador urbano, um viajante, um homem das multidões, seja na cidade, estado ou país em que vivo. O mesmo acontece com o meu desenvolvimento e produção como artista: as imagens, textos, tintas, pinturas e colagens parecem estar em constante movimento e deslocamento para investigar novas poéticas e paisagens. Outros temas muito importantes para um recorte dentro de minha pesquisa e produção: o controle e o dilaceramentos dos corpos, o cerceamento das liberdades individuais e coletivas, dos movimentos e deslocamentos. Um constante estado de inquietação. Abro meu Studio Flâneur para marcar presença no mundo da literatura e das artes visuais a fim de construir uma trajetória e desbravar novos horizontes.

***Explorador de mundos, 2025***

*Técnica mista*

*Acrílica sobre tecido de algodão cru e linhas de algodão sobre tapete vintage.*

*65 x 137 cm*

---

*Acordou bem cedo e saiu para explorar mundos e tecer comentários e experiências a fim de costurar linhas e fios de vida ao longo das geografias dos mapas. O mundo ainda é um mistério.*

*O resto deixará para contar depois em sua lápide.*





[ detalhe

## **Caminho, 2025**

Acrílica sobre linho

120 X 80

---

*Um Ser seguindo um caminho incerto e sem destino.  
Caminho é o lugar da trajetória, dos movimentos e  
deslocamentos, das inquietações universais do nosso  
espírito.*

---



## DETALHE

### **Caminho, 2025**

Acrílica sobre linho

120 X 80

---

*Um Ser seguindo um caminho incerto e sem destino.  
Caminho é o lugar da trajetória, dos movimentos e  
deslocamentos, das inquietações universais do nosso  
espírito.*

---





---

**Passeio**, 2025  
Acrílica sobre tela  
20 X 20 cm

## Da série Asfixia

### Asfixia I, 2025

Técnica mista

Acrílica e serigrafia sobre tela

50 X 50

---

A série Asfixia aborda em recorte o contexto de sufocamento em que vivemos e a falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, a falta de oxigênio puro, limpo e renovável para sobreviver em meio a um mundo cada vez mais asfixiado pelas guerras e tragédias humanas e pelas crises climáticas e ambientais. Estamos todos asfixiados por alguma coisa, por muitas coisas. Asfixiados pelas guerras, pelas avalanches de informações verdadeiras ou falsas, pela polarização dos corpos, pelo racismo, misoginia, eugenia, xenofobia, pela divisão, por um mundo polarizado, pela construção de muros e a destruição de pontes, pela ascensão do “monólogo” e o apagamento do diálogo, pela usurpação e o poder.

O grande desafio é encontrar caminhos e fios de esperança em meio a tudo isso.

---



## Da série Asfixia

**Asfixia II, 2025**

Técnica mista

Acrílica e serigrafia sobre tela

50 X 50

---

A série Asfixia aborda em recorte o contexto de sufocamento em que vivemos e a falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, a falta de oxigênio puro, limpo e renovável para sobreviver em meio a um mundo cada vez mais asfixiado pelas guerras e tragédias humanas e pelas crises climáticas e ambientais. Estamos todos asfixiados por alguma coisa, por muitas coisas. Asfixiados pelas guerras, pelas avalanches de informações verdadeiras ou falsas, pela polarização dos corpos, pelo racismo, misoginia, eugenia, xenofobia, pela divisão, por um mundo polarizado, pela construção de muros e a destruição de pontes, pela ascensão do “monólogo” e o apagamento do diálogo, pela usurpação e o poder.

O grande desafio é encontrar caminhos e fios de esperança em meio a tudo isso.

---



## Da série Asfixia

**Asfixia XXI**, 2025

Fotografia

Pigmentos minerais sobre papel de  
fibra de algodão

50 X 50

---

A série Asfixia aborda em recorte o contexto de sufocamento em que vivemos e a falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, a falta de oxigênio puro, limpo e renovável para sobreviver em meio a um mundo cada vez mais asfiziado pelas guerras e tragédias humanas e pelas crises climáticas e ambientais. Estamos todos asfiziados por alguma coisa, por muitas coisas. Asfiziados pelas guerras, pelas avalanches de informações verdadeiras ou falsas, pela polarização dos corpos, pelo racismo, misoginia, eugenia, xenofobia, pela divisão, por um mundo polarizado, pela construção de muros e a destruição de pontes, pela ascensão do “monólogo” e o apagamento do diálogo, pela usurpação e o poder.

O grande desafio é encontrar caminhos e fios de esperança em meio a tudo isso.

---



## Da série Asfixia

**Asfixia XIII**, 2025

Fotografia

Pigmentos minerais sobre papel de fibra

de algodão

50 X 50

---

A série Asfixia aborda em recorte o contexto de sufocamento em que vivemos e a falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, a falta de oxigênio puro, limpo e renovável para sobreviver em meio a um mundo cada vez mais asfixiado pelas guerras e tragédias humanas e pelas crises climáticas e ambientais. Estamos todos asfixiados por alguma coisa, por muitas coisas. Asfixiados pelas guerras, pelas avalanches de informações verdadeiras ou falsas, pela polarização dos corpos, pelo racismo, misoginia, eugenia, xenofobia, pela divisão, por um mundo polarizado, pela construção de muros e a destruição de pontes, pela ascensão do “monólogo” e o apagamento do diálogo, pela usurpação e o poder.

O grande desafio é encontrar caminhos e fios de esperança em meio a tudo isso.

---





**Da série Encarcerado**

**Encarcerado, 2025**

Fotografia

(Pigmentos minerais sobre papel de  
fibra de algodão)

30 x 50 cm

---

A série Encarcerado trata da falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, do direito de ir e vir para onde quiser e desejar e para sobreviver em meio a mundo cada vez mais encarcerado pelas guerras e tragédias humanas.



**Da série Encarcerado** Divisão, 2025  
Fotografia  
(Pigmentos minerais sobre papel de  
fibra de algodão)  
30 x 50 cm

---

A série Encarcerado trata da falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, do direito de ir e vir para onde quiser e desejar e para sobreviver em meio a mundo cada vez mais encarcerado pelas guerras e tragédias humanas.

---



### Encarcerado III, 2025

Fotografia  
(Pigmentos minerais sobre papel de  
fibra de algodão)  
30 x 50 cm

---

A série Encarcerado trata da falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, do direito de ir e vir para onde quiser e desejar e para sobreviver em meio a mundo cada vez mais encarcerado pelas guerras e tragédias humanas.

---

Da série Encarcerado, 2025

Muro, 2025

Tríptico

Fotografia

Pigmentos minerais sobre papel de fibra de algodão)

30 X 158 cm

---

A série Encarcerado trata da falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, do direito de ir e vir para onde quiser e desejar e para sobreviver em meio a mundo cada vez mais encarcerado pelas guerras e tragédias humanas.



**Da série Encarcerado, 2025**

**Encarcerado, 2025**

Tríptico II

Fotografia

Pigmentos minerais sobre papel de fibra de algodão)

30 X 158 cm

---

A série Encarcerado trata da falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, do direito de ir e vir para onde quiser e desejar e para sobreviver em meio a mundo cada vez mais encarcerado pelas guerras e tragédias humanas.

---



**Da série Encarcerado, 2025**

**Saudades, 2025**

Tríptico III

Fotografia

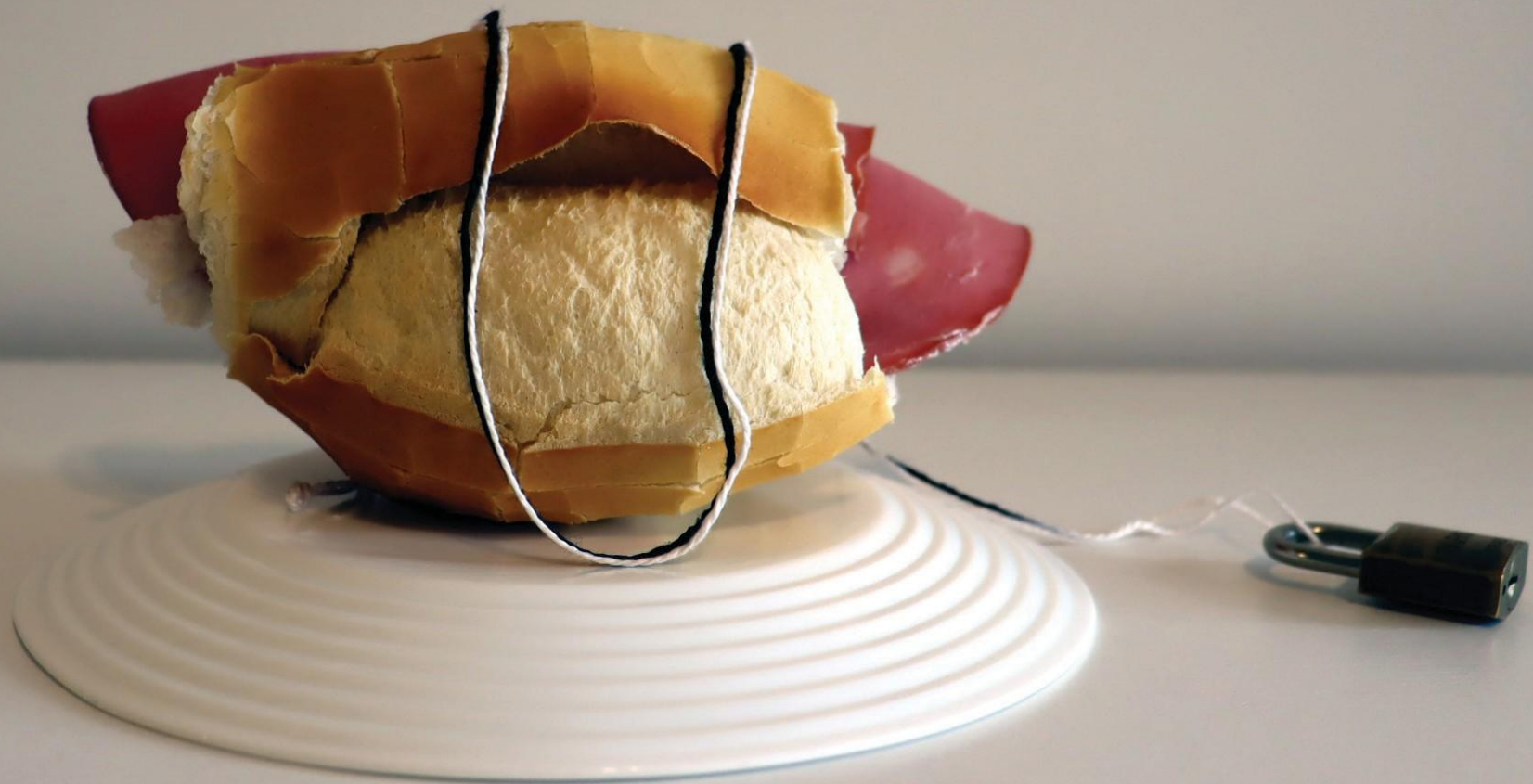
Pigmentos minerais sobre papel de fibra de algodão)

30 X 158 cm

---

A série Encarcerado trata da falta de respiração para as liberdades de movimentos e deslocamentos, do direito de ir e vir para onde quiser e desejar e para sobreviver em meio a mundo cada vez mais encarcerado pelas guerras e tragédias humanas.





## Caviar, 2025

Fotografia  
(Pigmentos minerais sobre  
papel de fibra de algodão)  
33 x 53 cm

---

*Se para os mais abastados pão com mortadela é caviar, então o que restou para os desafortunados?*

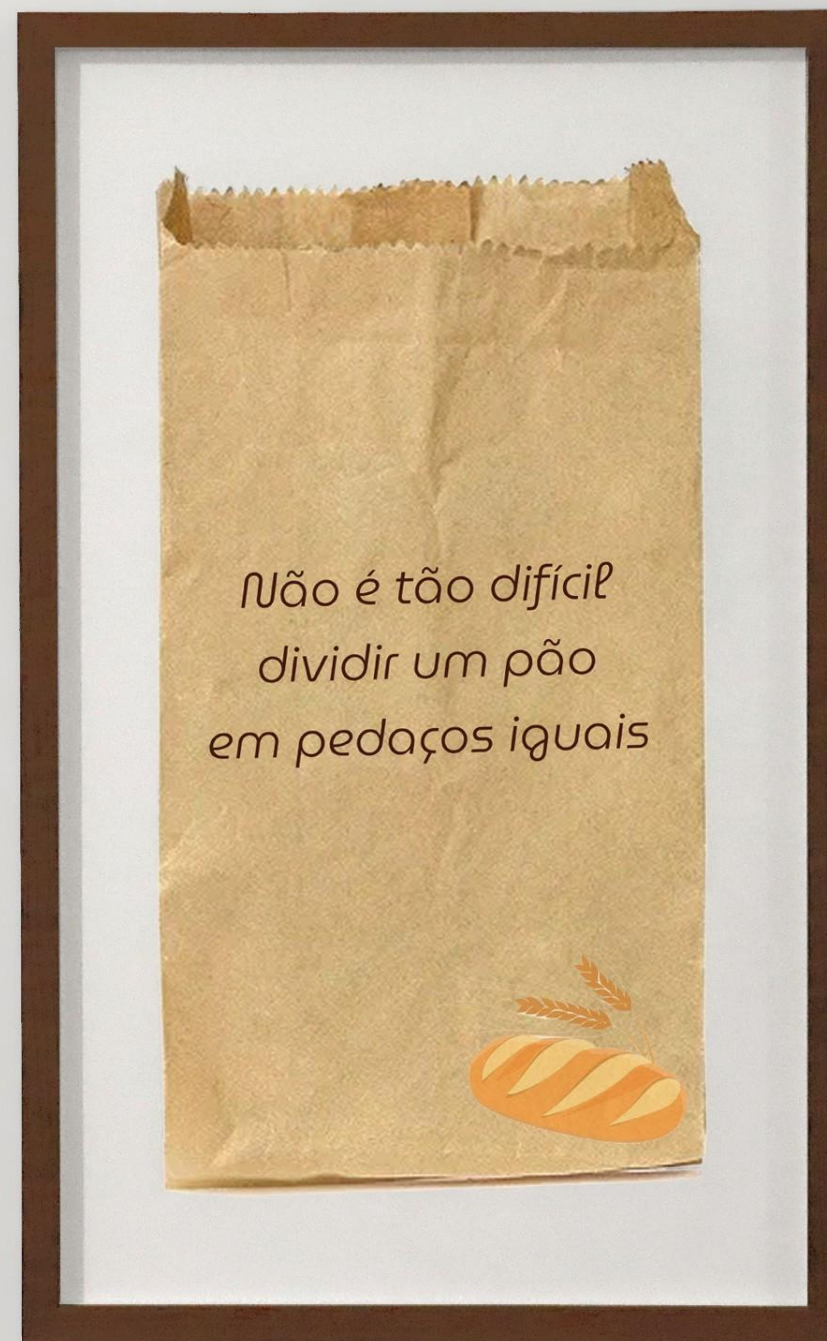
*Qual a chave a fim de abrir e alimentar um mundo melhor para todos?*

*“O mundo está cheio de estruturas injustas e o grande desafio é encontrar soluções”...*

---

## Alimento, 2025

Fotografia Digital  
(Pigmentos minerais sobre  
papel de fibra de algodão)  
53 x 33 cm



## Subir, 2025

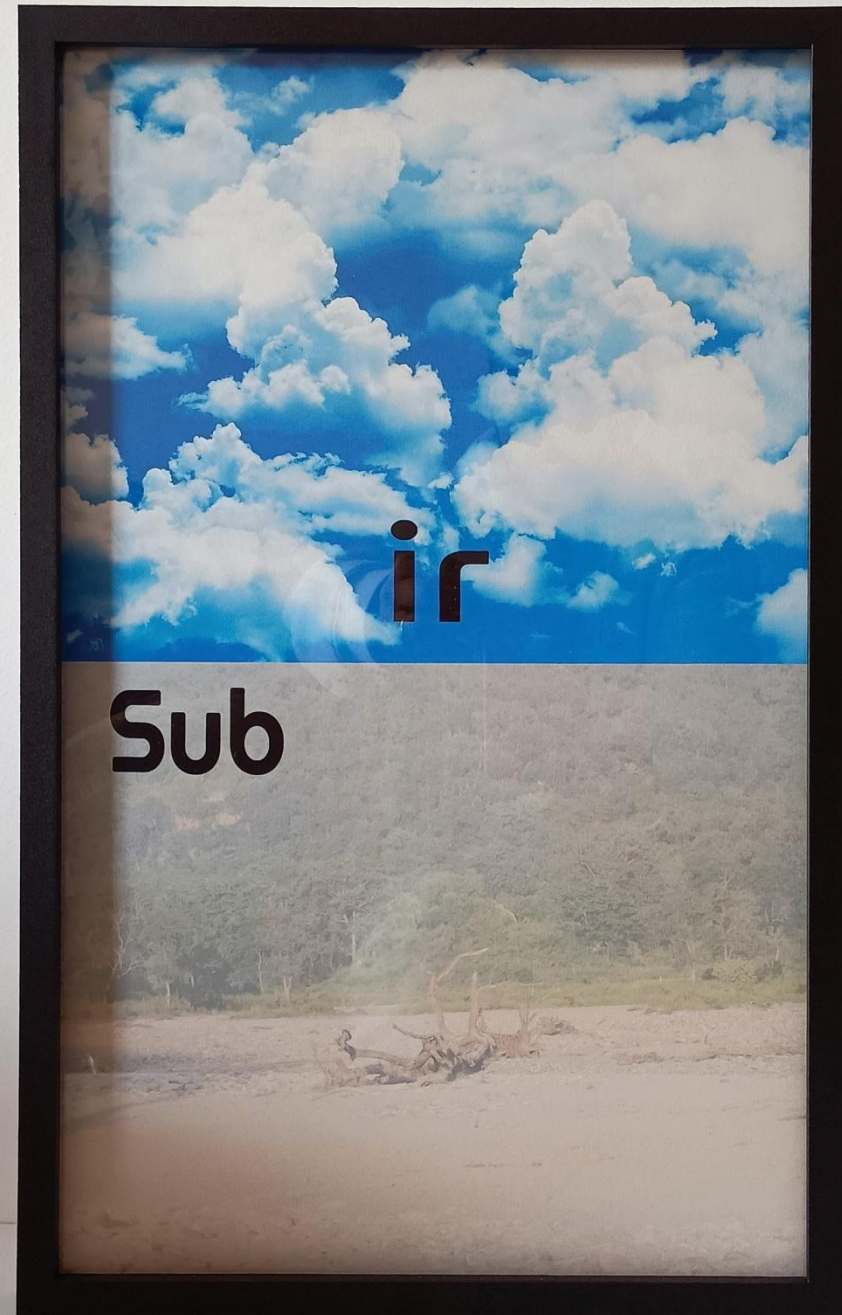
Fotografia Digital  
(Pigmentos minerais sobre  
papel de fibra de algodão)  
53 x 33 cm

---

*Subir, para onde? Quase um ir e não ir ao mesmo tempo. Ir além das montanhas para vislumbrar novos horizontes. Ver o azul do céu do alto de um penhasco e o sol se escondendo por trás dos rochedos. O prefixo sub deriva outros nomes e significados para além de seu uso meramente gramatical. Vivemos tempos de subumano, subproduto, subemprego... A obra "Subir" (que será em fotografia em quadro com base de alumínio e vidro) brinca com as diversas possibilidades de sentidos e visualidades a partir de sua disposição gráfica.*

*A ideia de subir traz vários sentidos para a mesma palavra e chacoalha o cotidiano da vida ordinária. "Sub" no sentido de subproduto, subumano, subtransporte, submundo e assim por diante... E também no sentido de "suba" e "siga", "vá", mas nem tanto para não ficar nas nuvens enquanto a vida se desenrola na terra firme e você não percebe... Lá em baixo, o solo e a terra firme, o chão que pisamos pra viver... E lá, do alto, para além das nuvens, um céu azul anil, índigo, quase violeta, você pode ver tudo o que existe entre a vida que se desenrola e um tempo que se esvai por entre os dedos...*

---



## Descer, 2025

Fotografia Digital (Pigmentos minerais  
sobre papel de fibra de algodão)

53 x 33 cm

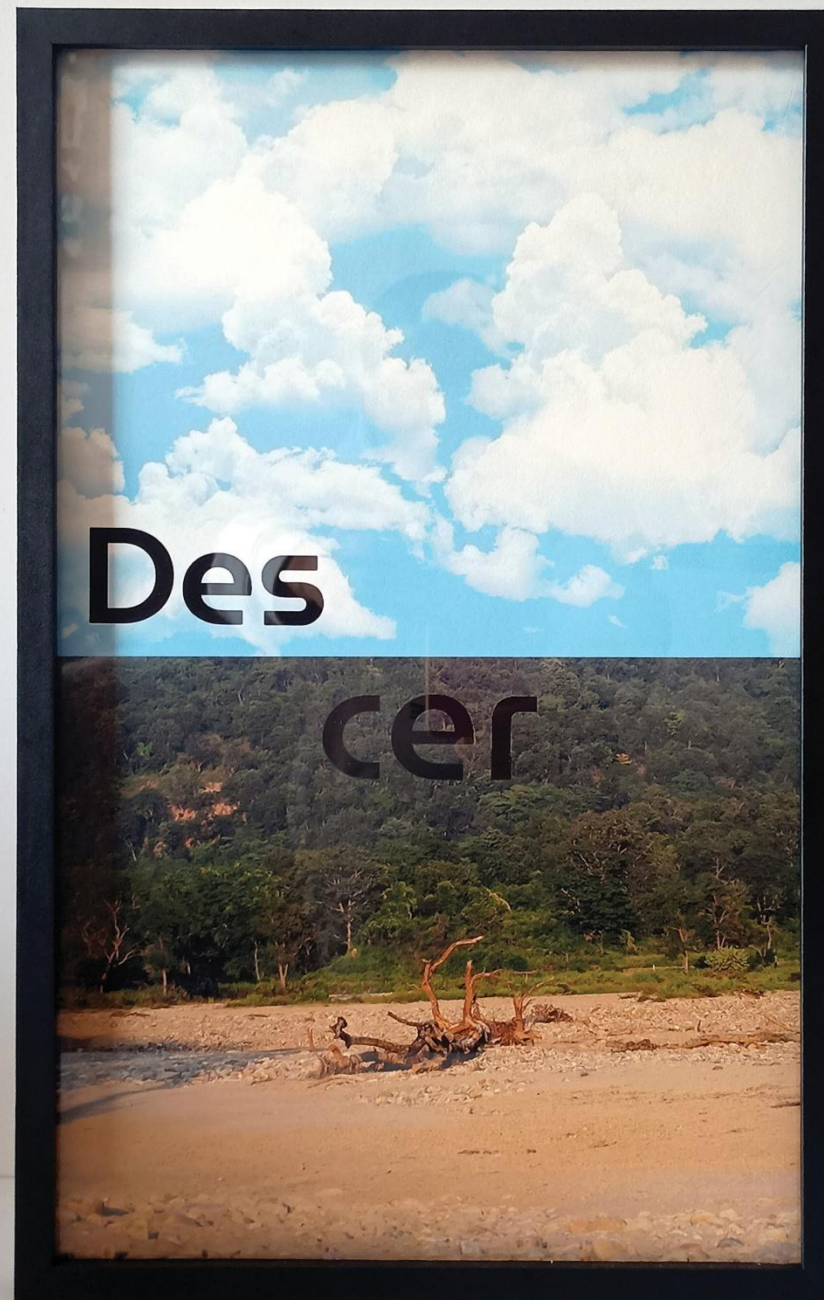
---

A obra “Descer” (que será em fotografia em quadro com base de alumínio e vidro) brinca com as diversas possibilidades de sentidos e visualidade a partir de sua disposição gráfica. A ideia de “Descer” traz vários sentidos para a mesma palavra e chacoalha o cotidiano da vida ordinária.

“Des” e “cer”, a partir de certa sonoridade, no sentido de deixar de ser, deixe de ser rico, deixe de ser importante, deixe de ser arrogante, egoísta, desumano e assim por diante... Apenas viva.

E também no sentido de “descer” e “voltar pra terra”, “pousar”, mas nem tanto para não afundar enquanto a vida se desenrola em terra firme e acima de sua cabeça com a chuva e as avalanches e você nem percebe... Para essa disposição gráfica uma composição de imagens: acima do “Des” as nuvens e o céu azul como marcas d’água... Em baixo o solo e a terra firme em imagens vibrantes, o chão que pisamos pra viver e não para afundar...

---





## Caminhante, 2024

Fotografia  
(Pigmentos minerais sobre  
papel de fibra de algodão)  
33 x 53 cm

---

*O caminhante pisa no chão de barro para arar a terra e regar as plantas e os alimentos. Com passos firmes, segue em um trabalho diário com tanta sensibilidade e delicadeza com a terra, os animais, as plantas, o rio, a casa e o jardim... É o mesmo que também circula pela cidade, com suas ruas e avenidas, e encontra os amigos, senta num boteco para trocar um dedo de prosa com um gole e outro de vodca. Perambula pelos grandes centros urbanos observando a paisagem e vendo a vida correr no desenrolar dos acontecimentos dos passantes e transeuntes... Anda devagar porque não tem pressa e o caminho é longo para percorrer com tranquilidade e esperança, enquanto observa a paisagem e o movimento das forças da natureza.*

---



## Passo suspenso, 2025

Fotografia  
(Pigmentos minerais sobre  
papel de fibra de algodão)  
30 x 50 cm



## Caldeirão de histórias e memórias, 2025

Fotografia  
(Pigmentos minerais sobre  
papel de fibra de algodão)  
30 x 50 cm



## Partir, 2023

Fotografia  
(Pigmentos minerais sobre  
papel de fibra de algodão)  
33 x 63 cm

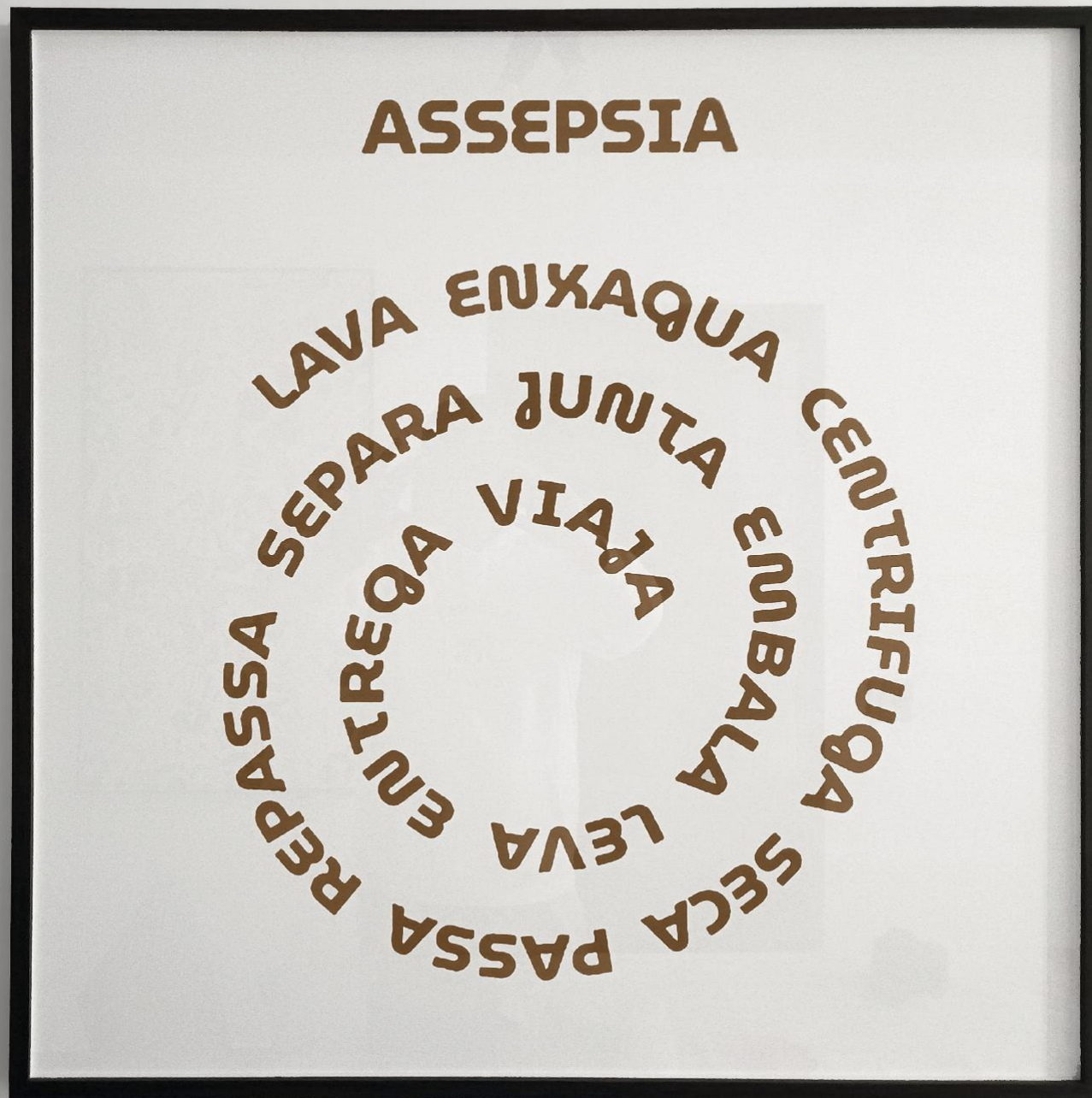
## Assepsia, 2025

Fotografia Digital  
(Pigmentos minerais sobre  
papel de fibra de algodão)  
83 x 83 cm

---

*A linguagem está sempre inquieta e às vezes solicita que as letras e as palavras passem urgentemente por uma assepsia, e uma vez terminada essa metamorfose, ao abrir a tampa elas saiam novinhas em folha, agora limpas e cheirosas, prontas para serem vestidas a fim de ver realmente como está o mundo lá fora... Atualmente letras e palavras não têm aroma, seus odores são quase insuportáveis, perto de uma carnificina, os acordos são palavras e frases vazias que nem mesmo enganam as crianças ao ter medo de tamanha escuridão. Tantos acordos desfeitos, desacordos em série, tanta sujeira que será necessário ligar no modo turbo com duplo enxágue, principalmente quando as palavras já estão desbotadas, encardidas e com cheiro de esgoto. A espetacularização da mentira é algo aterrador e abominável em meio ao mundo da pósverdade. Às vezes os silêncios de nossa alma falam mais do que as palavras. As letras estão cada vez mais distantes e dispersas e as palavras perderam suas cores e seus tecidos já não são fortes o bastante para segurar suas linhas, traços e elos. Falar pode ser dizer menos que o silêncio. Talvez uma assepsia possa ser uma saída para um mundo possível...*

---



## Duelo, 2025

Letras em baixo relevo em placa em  
aço inox 21 X 29,7 cm + moldura em  
madeira dourada e paspatur  
51 x 61 cm

---

*Os poetas sempre foram perigosos. Nunca foi fácil viver com uma poética numa república. Sempre tentaram destruir a poesia em um duelo, mas jamais conseguiram devido à sua força para as sobrevivências. As palavras sempre fizeram parte das artes.*

*Aqui, o que se pretende homenagear com ilustre importância e merecida honraria são as palavras em seus diferentes modos de expressão. Palavras que deixam sua beleza e força na eternidade do bronze, do aço e da madeira maciça que reluz em ouro onde nenhuma tempestade ou avalanche conseguem apagar ou derrubar sua imortalidade no mundo da poesia e das artes.*

---



## Procura, 2025

Técnica mista  
(Pigmentos minerais sobre tela,  
desenho com carvão vegetal,  
colagem, bordado, papel)  
145 x 100 cm



**Costurar, 2025**

Técnica mista:

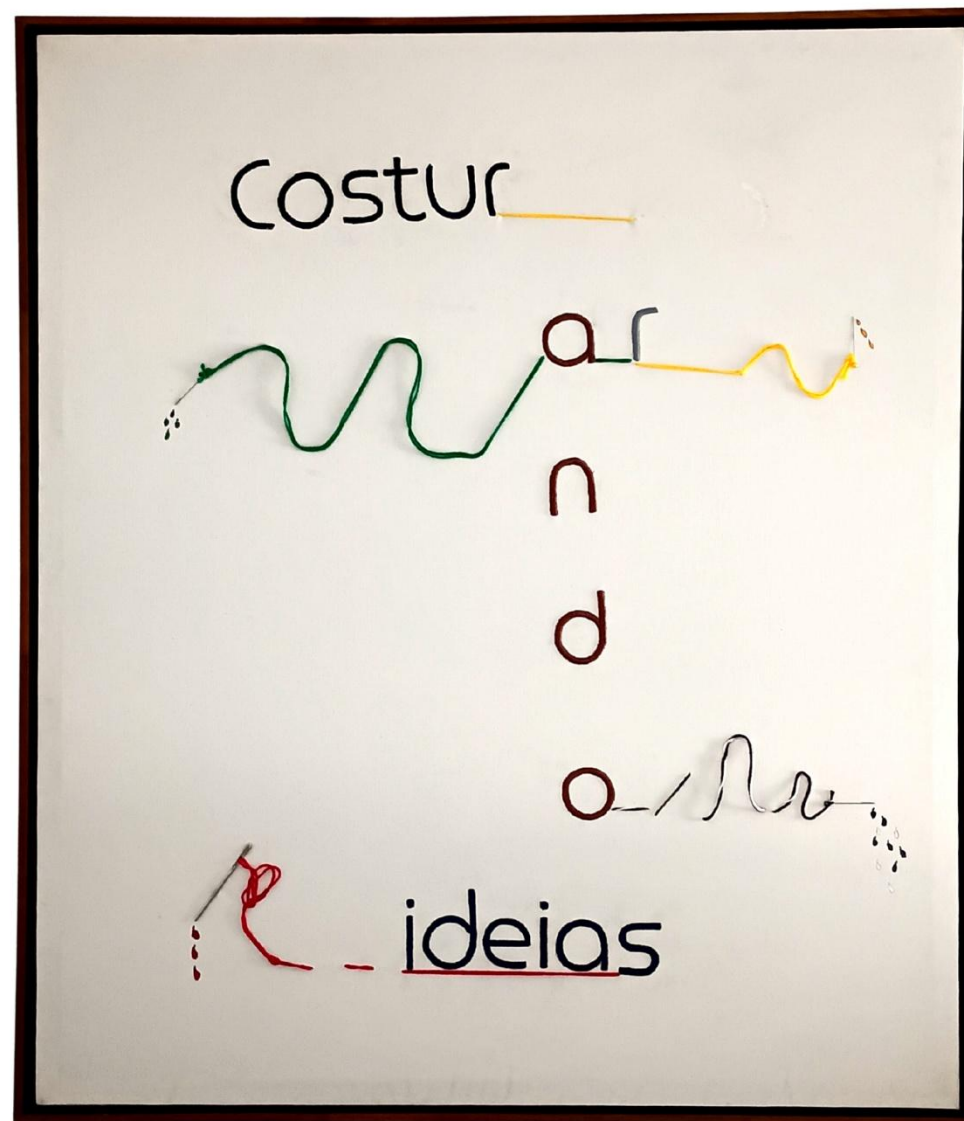
Acrílica, bordado, linhas de algodão e metal sobre tela

80 X 70 cm

---

Costurar e sentir o Ar, caminhando e Costurando  
Ideias com cada gota de sangue que se esvai.

---



**Obra – Imagem principal**

**Conversar, 2025**

Pintura :Técnica mista

Acrílica sobre tecido de algodão cru e  
bordado sobre tela + colagem: botões

70 X 80 cm

---

Ver o horizonte e sentir o Ar, Conversar, Versar. Caminho  
para um diálogo íntimo.

---



DETALHE

**Conversar**, 2025

Pintura :Técnica mista

Acrílico sobre tecido de algodão cru e  
bordado sobre tela + colagem: botões

70 X 80 cm

---

Ver o horizonte e Sentir o Ar, Conversar, Versar. Caminho  
para um diálogo íntimo.

---

C on

v e r

sa

n

a

o





## Atenção, 2025

Fotografia  
(Pigmentos minerais sobre  
papel de fibra de algodão)  
30 x 50 cm



## **Corpo-trabalho, 2025**

Acrílico sobre tela + colagem (carvão vegetal, grãos de café, ouro velho, ouro, pedrarias, diamante, safira, topázio, rubi, esmeralda)  
145 x 80 cm

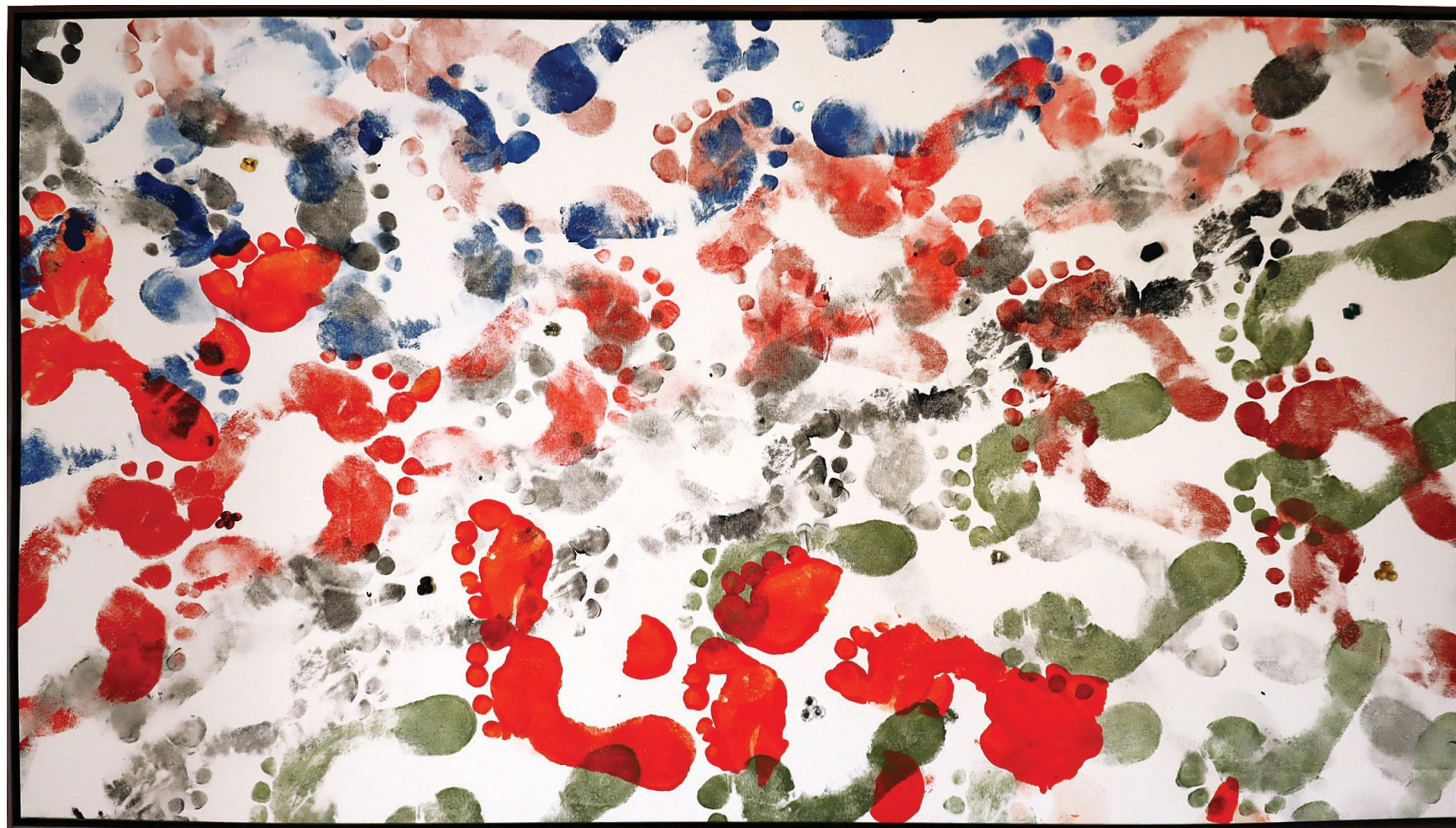


[ detalhe ]



## Mãos unidas, 2025

Acrílica sobre tela + colagem (carvão vegetal, grãos de café, ouro velho, ouro, pedrarias, diamante, safira, topázio, rubi, esmeralda)  
80 x 145 cm



**Pés da Terra e do Sol, 2025**

Acrílico sobre tela + colagem (carvão vegetal, grãos de café, ouro velho, ouro, pedrarias, diamante, safira, topázio, rubi, esmeralda)  
80 x 145 cm

# CURRÍCULO

---

## FORMAÇÃO

2012 - Graduação em Letras - Universidade Federal da Bahia - UFBA

## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2018 - *Chão Arejado* - Galeria Gambalaia - Santo André / SP

2017 - *Chão Arejado* – Fac. Zubi dos Palmares - FLINKSAMPA 2017 - São Paulo / SP

2017 - *Chão Arejado* - Galeria Capibaribe - CAC UFPE - Recife / PE

## EXPOSIÇÃO COLETIVAS

2025 – 3º Salão de Arte no Papel – Itapecerica da Serra \ SP

2025 – 39º Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho \ PR

## PUBLICAÇÕES

2018 - *Cores de Indochina* - Romance

2017 - *Chão Arejado* - Poesia & Artes Visuais

2016 - *El Caminante* - Romance - Tradução

2016 - Poesia Visual: “*Entre Nós*” e “*Grafito Poesia*” Projeto Sarau da Cor - Salvador / BA

2015 - *Corvos e Maltrapilhos* - Poesia

2013 - *O andarilho* - Romance

2012 - *Poesia Metafísica* - Poesia

## ENCONTRO UFBA – SALVADOR-BA

2012 - Conversa de Poetas - Universidade Federal da Bahia UFBA.

# Marcos Torres

---

Whatsapp: +55 (11) 91546-6705

Email: marcos.let.ufba@gmail.com

Instagram: @studioflaneuroficial

Site: studioflaneur.com.br

